



PERSONALIDADE E COMPORTAMENTO HUMANO: UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA

Julia Keller Schafer¹
Jamilli Kumm Dalla Rosa²
Gabriel Martins Stachlewski³
Fátima Regina Burtet⁴

Instituição: Colégio Evangélico Augusto Pestana

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

1. Introdução:

A formação da personalidade é um processo complexo que se desenvolve ao longo da vida, desde a infância até a maturidade. A personalidade, definida como a junção de características físicas, psicológicas, sociais e morais, é o que torna cada indivíduo único. Este conceito tem raízes etimológicas na palavra grega que significa "máscara", refletindo a ideia de que a personalidade é uma representação do ser humano em suas interações sociais. Nesse contexto, o atrito entre diferentes personalidades sempre foi motivo de curiosidade para, além dos cientistas e investigadores, a população em geral.

Dentro da sociedade hodierna, identifica-se a importância do autoconhecimento, uma vez que a individualidade cria diferenças e seu entendimento se faz necessário para que essas diferenças não tragam insegurança e atritos mas, sim, identidade.

Diante desse cenário, a explicação de personalidades distintas, guiadas pela extroversão ou introversão, de modo detalhado, são um enigma até hoje. Portanto, com o intuito de tentar explicar a razão para isso, essa pesquisa leva em conta as diferentes dinâmicas de integração do indivíduo com familiares e conhecidos, a fim de avaliar seus efeitos. Dentre outros fatores, verifica-se como o acesso e a interação com diferentes culturas e personalidades pode afetar a identidade do indivíduo, modificando sua maneira de pensar, de interagir e enxergar o mundo.

A partir disso, prioriza-se o entendimento de como a personalidade é adquirida através do ambiente ao longo do tempo e se a genética possui alguma influência nesse processo. Assim, procura-se identificar se os pais ou responsáveis, além de outras pessoas

¹ Estudante do Ensino Médio do Colégio Evangélico Augusto Pestana, juliakellerschafer@gmail.com

² Estudante do Ensino Médio do Colégio Evangélico Augusto Pestana, jamilli.rosa@ceap.g12.br

³ Estudante do Ensino Médio do Colégio Evangélico Augusto Pestana, gabriel.stachlewski@ceap.g12.br

⁴ Professora do Colégio Evangélico Augusto Pestana e orientadora da pesquisa, fatimaburtet@ceap.g12.br



em convívio, influenciam no processo da criação da personalidade e, se o fazem, de qual modo e com quanta intensidade. Para isso, compara-se a influência do convívio com a herança genética a fim de descobrir os diferentes efeitos causados por esses fatores.

Portanto, essa pesquisa se faz necessária, uma vez que explica e explora as possibilidades de como ocorre a formação da personalidade e como ela influencia nas atitudes, estimulando nosso estudo e aprimorando o conhecimento do assunto por meio da investigação de casos.

2. Procedimentos Metodológicos:

O projeto de pesquisa foi elaborado nas aulas de Metodologia da Pesquisa, abrangendo um grupo de estudantes que se envolveram na busca de informações sobre o tema por meio de leituras, pesquisas e análise sobre personalidade e comportamento humano. Assim, o método de pesquisa utilizado foi o qualitativo, através de entrevistas com profissionais das áreas, bem como estudantes do Colégio Evangélico Augusto Pestana do 8º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Além disso, foram utilizadas várias bibliografias, entre elas, artigos científicos, livros, revistas científicas e endereços eletrônicos.

3. Resultados e Discussões:

Inicialmente, a Dra. Tais Graciele Linassi Ruwer, nossa primeira entrevistada, psicóloga com formação em psicologia e filosofia, destaca que a personalidade é um conceito dinâmico, resultante da interação entre o ser humano e a sociedade. Ela enfatiza a importância das primeiras relações familiares e a influência da teoria psicanalítica, que considera fatores biológicos, sociais e culturais na formação da personalidade.

A Dra. Ruwer também menciona a psicologia humanista, que valoriza as relações interpessoais, e a teoria cognitiva comportamental, que aponta o papel do pensamento e da cultura na formação da personalidade. Além disso, ela discute a teoria biológica, que enfatiza a influência genética, e conclui que eventos traumáticos podem impactar a personalidade, mas a terapia pode ajudar na modificação do pensamento.

A segunda entrevistada, a psiquiatra Caroline Miklasevicius, apresenta uma perspectiva diferente, focando na epigenética, onde os genes podem ser ativados ou desativados pelo ambiente. Ela distingue entre temperamento, que é genético, e caráter, que é moldado pelas experiências. Caroline também discute como as redes sociais afetam a formação da personalidade, especialmente em jovens, e ressalta a importância de estímulos positivos no desenvolvimento.

Por fim, a especialista Adriane Fabrício reforça que a formação da personalidade é influenciada por fatores familiares e externos, especialmente após os sete anos de idade. Ela alerta sobre os riscos do uso precoce de redes sociais e argumenta que diferentes personalidades podem se complementar em ambientes de trabalho. No entanto, destaca que comportamentos inadequados são uma das principais causas de demissões.

4. Conclusão:

O desenvolvimento da personalidade é, portanto, um processo complexo, moldado por fatores genéticos, ambientais e experiências de vida, com implicações significativas para a vida pessoal e profissional.



Sob esse viés, a análise da personalidade e seu desenvolvimento é um campo multifacetado que revela a complexidade do comportamento humano. A partir das entrevistas, foi possível observar que a formação da personalidade é influenciada por uma combinação de fatores biológicos, sociais e culturais.

De acordo com o psiquiatra suíço Carl Gustav Jung, em sua obra "A Natureza da Psique", "a personalidade pode ser vista como um conjunto de características e traços que definem como uma pessoa se relaciona com o mundo ao seu redor. Ela pode ser influenciada por fatores genéticos, ambientais e experiências pessoais, e pode mudar ao longo do tempo à medida que uma pessoa cresce e se desenvolve." Essa visão abrangente da personalidade como uma combinação de fatores internos e externos, que moldam o indivíduo ao longo de sua jornada de vida, é fundamental para compreender a complexidade desse conceito.

Desse modo, a personalidade é um constructo dinâmico, que se desenvolve ao longo do tempo e é suscetível a mudanças, especialmente em resposta a estímulos externos e experiências de vida. A intersecção entre as teorias clássicas, como a psicanálise de Freud e as abordagens contemporâneas, como o modelo do *Big Five*, ilustra a evolução do entendimento sobre a personalidade.

Em conclusão, a personalidade não é um aspecto fixo mas, sim, um reflexo das interações contínuas entre a biologia e o ambiente. Esse entendimento é vital, pois não apenas enriquece o campo da psicologia mas, também, oferece *insights* práticos para intervenções terapêuticas e para a promoção do desenvolvimento pessoal. A pesquisa sobre personalidade continua a se expandir, revelando novas dimensões e desafiando as concepções existentes, o que destaca a necessidade de uma abordagem integrada que considere a singularidade de cada indivíduo. Assim, compreender a personalidade é essencial para a formação de relações interpessoais saudáveis e para a construção de uma sociedade mais empática e compreensiva.

5. Referências:

BROWN, T. *Genes, behavior, and the social environment: Moving beyond the nature/nurture debate*. Annual Review of Psychology, v. 51, p. 1-23, 2000.

HALDANE, J. B. S. *The effect of variation of environment on intelligence*. Annals of Eugenics, v. 10, n. 1, p. 1-11, 1940.

LOEHLIN, J. C.; WILLERMAN, L.; HORN, J. L. *Heredity, environment, and personality*. American Psychologist, v. 43, n. 1, p. 137-148, 1988.

SHOBRIS, M. *The role of genetics in human behavior*. Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry, v. 35, n. 11, p. 1509-1517, 1996.

SOUZA, A. *Genes, ambiente e comportamento: Uma abordagem integrada*. Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



WAHLSTEN, D. *Genetic influences on behavior: The role of environment*. American Psychologist, v. 54, n. 1, p. 40-47, 1999.

DUMPER, K.; JENKINS, W.; LACOMBE, A.; LOVETT, M.; PERMIUTTER, M. *Introductory Psychology*. Samantha Swindell, 2010. Disponível em: <<https://opentext.wsu.edu/psych105/>>. Acesso em: 22 ago. 2023.

ROBINSON, G.; D, R.; FERNALD, E. F.; CLAYTON. *Genes and Social Behavior*. United States-Israel Binational Science Foundation, 200596. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3052688/>>.

JUNG, Carl Gustav. A natureza da psique: a dinâmica do inconsciente - Parte 2. Traduzido por Dom Mateus Ramalho Rocha. 1. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013. 416 p.